

1
PRESENTE!!

NB

1
; A MORTE ANTES QUE A ESCRAVIDÃO!

Quanto mais forte for a opressão dos de cima maiores e mais violentas serão as anseias de liberdade que sentirão os de baixo, o povo produtor. A tirania dos Governos não se de responder sempre com a rebelião - violenta ou pacífica, segundo a intencidade e brutalidade da primeira - os povos submetidos. A historia do Mundo o demonstra, a nossa o atestigua. ; É desgraçados dos povos que não se rebelam frente a omnipotente soberbia dos que os governam ditatorialmente! Miles e miles de aves de rapinha se lançarão sobre o seu corpo martirizado, acobardado e amarrado com as cadeias da sua escravidão politica e moral. É consentidos as cadeias dessa escravidão com um gesto de dignidade e de valentia, sem arroucessos aris, violentos, pelas armas ou com os punhos, com um pensamento activo proclamando sempre a necessidade de se ser livre no lhes resta assistir como companhas e como complices ao entendo dos seus direitos politicos, economicos, moraes e indivituais..

Os povos e os individuos que por estardicia ou calcada estupidez preferem serem complices da morte dos seus direitos a defender-los com as suas vidas e a sua inteligencia são dignos da escravidão e da miseria que de tras sofrem.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO PROLETARIADO ESPANHOL EM JULHO DE 1936 E AS SUAS LIÇÕES

Bastar-nos lançar um simples olhar para o passado e para o presente dos azuisinhos povos de Espanha para que comprovemos facilmente o que atraz deixamos dito.

Tem sido o povo espanhol a puelle que mais amos tem demonstrado pela sua liberdade e que mais empenho vem demonstrando atraves dos seculos da sua existencia de a manter como principio e como finalidade do seu viver coletivo, como base, como conducta e como guia da sua organização politica e social.

Ele sabe muito bem que um povo sem liberdade é um povo sem futuro e sem direitos. Por isso que a cada intento criminal das forças reaccionarias de a suprimir^{em} ele se lança em sua defesa, oferecendo com heroismo e com valentia, com uma generosidade sem limites, a precissidade dos seidas de seus filhos. E atris as mais ramprentas, injustas e vandalias derrotas ele volta á luta com mais bris e com mais valentia, com um pensamento orientador e objetivo mais clidente e creador, empunhando o facho purificado da REBELIÃO ARMADA e a avançar um passo mais no caminho da sua liberdade integral, verdadeira e palpavel. Assim o demonstró no dia 19 de julho quando o exercito mercenario de Franco abençoado e apoiado pelos negadores da bandeira evangelica de Jesus, a Igreja Catolica, apostolica e romana, saíram dos seus covis de violencia e de obscurantismo, ao serviço do capitalismo internacional, dispostos a reduzir ainda

mais as suas já escassas liberdades e as seus
 irrisórios direitos. ; E enfrentou as hordas
 salvagens da Reacção como jamais pôde algum
 o fito ainda! Porque ao mesmo tempo lutava
 derrotando as forças sectárias e fanatisa-
 das da Tirania e da Exploração ia lançando
 os alicerces do mundo ideal, edificando
 com realidades que aos mais cegos dava
 vista o corpo duma organização social
 baseada no trabalho, na justiça e na soli-
 dade comuns. Uma palavra: garan-
 tizando a todos liberdades e bem-estar.

Se os trabalhadores espanhóis foram derro-
 tados militarmente essa derrota não signi-
 fica mais que um alto transitório e passageiro
 na luta eterna pela sua emancipação e não,
 jamais! um subterfugio definitivo aos seus
 tiranos e exploradores. Essa derrota militar
 não significa jamais a sua morte como
 força viva, unica e autentica da Sociedade esta-
 nhol, do seu futuro de Paz e de Progresso.

Mas a sua victoria moral, a ~~verdade~~ ^{verdade} dos
 seus métodos de luta anti-capitalista e li-
 bertaria não sido reconhecidos até pelos seus
 inimigos de classe e pelos vigaristas profi-
 sionais da politiqueria estatal. Provém de
 maneira cabal de que só a ^{com} UNIÃO se conse-
 gue a FÔRÇA, de que só com a REVOLUÇÃO
 se conquista a LIBERDADE.

Através do movimento revolucionario
 estanhol ficou demonstrado da maneira mais
 incontrovertivel que só pela Revolução violenta,
 precedida duma Revolução moral e espirital que
 leve aos povos e aos individuos o conhecimento
 de que só numa Sociedade que garanta e todos,
 segundo as suas necessidades, alimentos de

estômago, comodidades no corpo e instrução para todos serão felizes, as ditaduras de uma classe ou dum partido, a exploração e abita- lista ou o libertinagem estatal serão amon- tiguadas e vencidas.

Só o proletariado internacional se houve- rse colocado abertamente em luta decidida ao lado dos seus irmãos de Espanha que de- fendiam com o seu sangue e a sua intelligen- cia a liberdade e os direitos dos oprimidos do Mundo inteiro, a esta hora as forças sangui- narias do negro e pardo fascismo interna- cional estariam esmagadas e os povos não estariam ~~de~~ invadidos pelo luto, pelo terror, pela carniceira destrutora e criminosa da guerra actual, alimentada e provada por essas forças do retrocesso e da brutalidade.

Só a força organizada do proletariado a margem das influencias narcotizantes dos Partidos políticos, poderá destruir, em acção directa, o cerco liberticida e assassino do capi- talismo. Só assim cairão do seu pedestal de sangue e de violencias o salazarismo e o franquismo, o nazismo e o fascismo. Só pela força organizada e revalorizadora do proletariado nacional e internacional se conseguirá partir os cornos da prepotencia de todos os ditadores. Só assim cairão Sala- zar e Carmona, Hitler, Franco e Mussolini.

Assim ficou demonstrado durante o movi- mento de julho do proletariado espanhol assim se tem demonstrado através de todas as conten- das sustentadas pelos trabalhadores de todos os países contra os seus tiranos e explora- dores.

ALUTA CONTRA O SALAZARISMO DEVE SER ENCIADA E DIRIGIDA DESDE TODAS AS FRENTES

Já é tempo de que a luta contra o "salazarismo" seja enciada desde todas as frentes. Já é tempo de que acabem as estoradas silências e as criminosas indiferências. Todos sofremos a afronta da mesma infâmia, todos somos prejudicados e violentados pela mesma vontade. Que se espera? que interrompam as algemas que nos aprimem? Já evidenciação os ricários da "Companhia de Jesus" de que isso não aconteça untando os ferros com o sangue das suas vítimas.

O obscurantismo fanático de Berquira e Salazar envolve todo o país com o seu manto tenebroso de intolerância e abusos sem nome. A miséria estende o ~~seu~~ manto negro da desesperação por todas as províncias do país. Berquira entende que a miséria é o melhor agente da ignorância e que esta é o mais eficaz protector da padralhada católica. E Salazar, seu humilde lacaios, não permite o aumento de salários ainda mesmo quando ~~sejam~~ os patrões ~~que~~ ^{aproveitem} a ~~oportunidade~~. Para que servem ~~patões~~ os carnavalescos "Sindicatos Nacionais" se não os trabalhadores em lugar de terem protecção só encontram a mordaga para os seus protestos e reclamações e uma quadrilha de fátos nos legalizados sempre dispostos a roubar-lhes o pouco que tem e a servir-lhes de barreira e de narcótico às suas ancias de luta pelo bem-estar proprio e do seus?

Do "salazarismo" não lhe basta, já ha-
ver sumido o país no desespero ^{através da} ~~través da~~ ^{través da} ~~través da~~

política reacionária e de apoio aos interesses da alta banca e dos capitalistas que servilmente lhe rendem pleitesia e o apoiam a sua vez como método mais acertado para requirer espolhando im-
 munelemente o País. Salazar e os seus acariados estão ajudando descarada-
 mente aos mais intrangigentes eni-
 migos da classe operária, as potências do "Eixo" como ajuda ou ten-
 ancia feroz as bandas assassinas de Franco. Isto o sabe todo o País e se
 sabe já internacionalmente. Pelas
 fronteiras espanholas passam idas do
 nosso País combois inteiros cheios
 do que não temos e que nos vem
 dos País amigos. Carnes, comesti-
 veis de toda a classe, combustíveis e
 outras matérias primas consideradas
 pelo código internacional como
 material de guerra, tudo é enviado pa-
 ra as exércitos de Hitler e Mussolini,
 empenhados em reduzir o mundo
 à sua caprichosa vontade de inde-
 refáveis da mais baixa e ruínas-
 pece. Já nos faltam gêneros de primeira
 necessidade e o azule que tanto se produziam
 Te ano já escasseia na província e o que há
 está pelo alto da cara. No entanto a exhor-
 tação de esses artigos continua descarada e
 criminosamente a realizar-se para os países
 dominados pelos inimigos da liberdade para
 alimentar os exércitos do fascismo internacio-
 nal. É nós que já somos pobríssimos por
 natureza e pela incapacidade dos que nos dizem

governar estamos fazendo - nos acreditamos da insolidaridade e do rebaixado dos povos que ainda nos podem ajudar e que lutam contra as intencias do "Eixo" e que como nós estão sendo vítimas das avarias imperialistas mais tiranicas e das ambições totalitárias mais mesquinhas e ferozidas.

Há, pois, que decidir-se à luta e a ocupar vós frente ao "bolazarismo" definindo cada qual a sua posição perante o país. Não é suficiente já o murmurar a volta das mesas dos cafés; há que manifestar e fritar o nosso descontento e o nosso repúdio pelo regime que nos aprime e nos deshonra ante a opinião internacional! Já dos frutos há que ir aos feitos que tornando voluminosos se generalizem e deitem por terra a caterva de bandidos que nos vem esfolando e espancando desde o fatídico 28 de Maio de 1926!

OS TRABALHADORES DEVEM APRETAR FIBELAS E ABISPOREM-SE PARA A LUTA ERGUENDO O PENSAO REVOLUCIONARIO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO.

Os trabalhadores devemos apertar fileiras, organizando^{nos} de acordo com a situação e levantar como pensão de luta a bandeira dos objectivos revolucionarios da gloriosa C.G.T.

Em cada lugar de trabalho, nas cidades e nos campos, nas grandes como nas pequenas oficinas e fabricas, nos Caminhos de Ferro e nos Carris, nos portos e a bordo devemos organizar-nos em grupos e levantar na maior unidade obriga da em que nos encontramos os quadros da nossa Organização Sindical Revolucionaria. A acção, PROPAGANDA E ORGA-

~~LIBERDADE~~ NISACÃO devem ser por o nosso lema e a nossa resposta decidida aos inimigos da Liberdade dos Trabalhadores, "ao salazarismo".

Mas ao mesmo tempo que os trabalhadores manuais nos lançamos aos preparativos para a grande batalha Contra o inimigo de todos, os intelectuais devem também ocupar um lugar na luta. A luta é em defesa não só dos direitos ~~em defesa dos~~ nossos famelicos estômagos ~~senão em defesa dos~~ direitos permanentes e ~~eternos~~ ^{do espírito} da Cultura do nosso povo à margem do tenebroso catostismo da padralhada aliada histórica e ativa dos inimigos da liberdade, da Instrução e do Progresso. Os intelectuais devem ser os mais eficientes aliados do Povo e os seus melhores defensores. Mas os estudantes, acaso não estão sendo eles ~~os~~ ^{os} ~~alunos~~ ^{alunos} da fanatismo de Cequeira e do salazarismo? Instrução para todos e prática deve ser desde já a sua consigna de luta! Os trabalhadores do musculo laas estendem a mão e os promitimos apóiamos nas suas lutas pela reivindicação dos seus direitos.

Agrupação TERRA e LIBERDADE, composta por homens que preferem a luta à passividade por que a primeira dignifica e a segunda nos infama quando estão em perigo de morte os direitos mais insignificantes de um povo de lançar ao combate disposto a TUDO e de acordo com a sua consciência de espartanos e de aporíndos que querem deixar de o ser.

Que nos imitem as que estão ainda livres do presidio e da deportação e todos juntos devemos travar as tiranias que os MORTOS AINDA VIVEM PELOS NOSSOS IRMÃOS PRESOS E DEPORTADOS, PELOS NOSSOS DIREITOS PISADOS PELA NOSSA LIBERDADE AMARRADA E ILPENDIADA "A LUTA!"